



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CMA5005
NOME DA DISCIPLINA: CRITICA CINEMATOGRAFICA
HORAS/AULA SEMANAIS: 4 HORAS/AULA
TOTAL DE HORAS/AULA: 60
HORAS/AULA PRÁTICAS: --
HORAS/AULA TEÓRICAS: 60

PRÉ-REQUISITO: CMA 5602

CURSO A QUE SE DESTINA : CURSO DE CINEMA

EMENTA :

O campo da análise e da crítica. Diferentes formas de inserção das obras cinematográficas e da própria crítica na cultura. Mecanismos de poder na construção do cânone cultural. Oposições categóricas no exercício da crítica: impressionista ou documentada, descritiva ou argumentativa, jornalística ou acadêmica etc.

OBJETIVOS:

- Debater (criticamente) manifestações da chamada “crítica” na contemporaneidade, no sentido de buscar critérios para categorização e atribuição de valor.
- Formular um conceito de crítica que corresponda a uma desejada inserção do Curso de Cinema no debate cultural contemporâneo – valorizando, no gesto crítico, a figura de uma *incisão* rigorosa.
- Buscar o desenvolvimento de conceitos fundamentais a essa inserção – crítica, análise, interpretação, texto, escrita (entre outros).
- Capacitar o aluno para (e encorajá-lo a) entrar em debates em torno do cinema.
- Ajudar a aperfeiçoar a escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1 Discussão sobre modalidades supostamente críticas, rumo à estabilização de um conceito de crítica válido para a disciplina.

- 2 O que pode (ou deve) ser crítica.
- 3 A trajetória da “crítica”. Paulo Emílio
- 4 André Bazin, Serge Daney.
- 5 Pauline Kael, Jonathan Rosenbaum.
- 6 Oficinas.

BIBLIOGRAFIA :

Bibliografia Básica (Obrigatório)

- BARTHES, Roland. “Texto (teoria do)”. In: _____. *Inéditos, v. 1, teoria*. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 261-289.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política (Obras escolhidas, v. 1)*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- GOMES, Paulo Emílio Salles. *Crítica de cinema no Suplemento Literário*. São Paulo: Paz & Terra, 1981.
- SÜSSEKIND, Flora. *Papéis colados*. Rio: UFRJ, 1993.

Bibliografia Complementar (opcional)

- BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. São Paulo: Brasiliense, s/d.
- DANEY, Serge. *A rampa*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- EISENSTEIN, Sergei. *Memórias imorais*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- FOUCAULT, Michel. *O que é um autor*. Tradução de Antônio Fernando Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa, Passagens, 1992.
- GODARD, Jean-Luc. *Introdução a uma verdadeira história do cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- GOMES, Paulo Emílio Sales. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. Tradução de Walter H. Geenen. São Paulo, Mestre Jou, 1972.
- HAYWARD, Susan. *Cinema Studies: the Key Concepts*. London/New York: Routledge, 2006.
- JANSON, Horst Woldemar. *História da arte*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.
- KAEL, Pauline. *1001 noites no cinema*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- RANCIÈRE, Jacques. *La fable cinématographique*. Paris: Seuil, 2001.
- SALLES, Francisco Luís de Almeida. *Cinema e verdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SANTIAGO, Silviano. “Análise e interpretação”. In: *Tempo brasileiro*, nº 41. Rio de Janeiro, abril-junho de 1975, p. 8-22.
- TRUFFAUT, François. *Os filmes de minha vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. SP: Paz e Terra, 1984.